

**AS ESTRUTURAS
COM O VERBO-SUPORTE DAR UMA X-ADA
E A PROTOTIPIA: UMA CONTRIBUIÇÃO FUNCIONALISTA**

Alzira da Penha Costa Davel (UFES)
alzira5907@yahoo.com.br

O verbo dar tem sido objeto de estudo de muitos pesquisadores, apresentando um campo vasto de observações da complexidade da língua portuguesa, e sua atividade pode ser percebida a cada novo enunciado, pois os falantes, embora presos a certas restrições do sistema, têm oportunidade de organizar o pensamento e o fazem buscando maior expressividade por meio da força criadora de palavras que melhor se encaixem à comunicação. Este estudo tem como objetivo abordar o funcionamento do verbo dar nas estruturas Dar uma x-ada, quanto à transitividade e prototipicidade, partindo do pressuposto de que o conceito mais representativo/ prototípico – como verbo pleno, com valor semântico básico de transferência de um objeto a um destinatário – conforme propõem as gramáticas tradicionais, ao mais periférico, considerando-o como um fenômeno escalar de traços sintático-semânticos, com diferentes nuances de sentido (vinculadas, com maior ou menor transparência, àquele valor). Especificamente, serão analisadas algumas das estruturas referidas, extraídas de páginas eletrônicas da internet (de blogs, entrevistas e propagandas televisivas, jornais, etc.). Para tanto, serão utilizados os conceitos do funcionalismo, de Givón (1984), Hopper e Thompson (1980), Thompson e Hopper (2001) e da linguística cognitiva, de Taylor (1992).